

**248 - AVALIAÇÃO DE FUNGICIDAS PARA O CONTROLE DE *Phomopsis* sp. EM SEMENTES DE SOJA. A.A. Henning<sup>1\*</sup>; R.B.O. Garrido<sup>1</sup>** (EMBRAPA - Soja, Londrina, PR). <sup>1</sup>Bolsistas do CNPq.

RESUMO - O tratamento de sementes de soja com fungicidas é uma das práticas mais baratas (€ 0,5% do custo de instalação da lavoura). Além de garantir populações adequadas de plantas quando as condições durante a semeadura são adversas, reduz a possibilidade da disseminação de patógenos importantes via semente, como o agente do cancro da haste, *Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionalis* (anamorfo *Phomopsis meridionalis*), cuja introdução e disseminação em áreas indenes é indesejável. Desta feita, é importante a contínua avaliação de novos fungicidas ou misturas desses, quanto à sua eficiência na erradicação de fitopatógenos nas sementes. Em 1996, foram testados em laboratório, os mesmos fungicidas e misturas avaliados nos 13 experimentos de campo. Para este teste, utilizou-se um lote de sementes da cultivar FT - Estrela, que apresentava 61% de sementes infectadas por *Phomopsis* sp. Após a aplicação dos fungicidas 800 sementes de cada tratamento (quatro repetições de 200 sementes) foram incubadas por sete dias a 22°C, sob regime de luz fluorescente branca. Ficou comprovada novamente a eficiência dos fungicidas benzimidazóis (benomyl, carbendazin e thiabendazole), que erradicaram *Phomopsis* sp. das sementes. Tolyfluanid apresentou menor eficiência, seguido pelo difenoconazole, difenoconazole+thiram e carboxin+thiram, que apresentaram 32,88%, 22%, 12,5% e 8,8% de sementes infectadas por *Phomopsis* sp., respectivamente.

Palavras-chave: cancro da haste, benzimidazóis, controle, patógenos

Revisores: J.B. França Neto; F.C. Krzyzanowski (EMBRAPA - Soja)